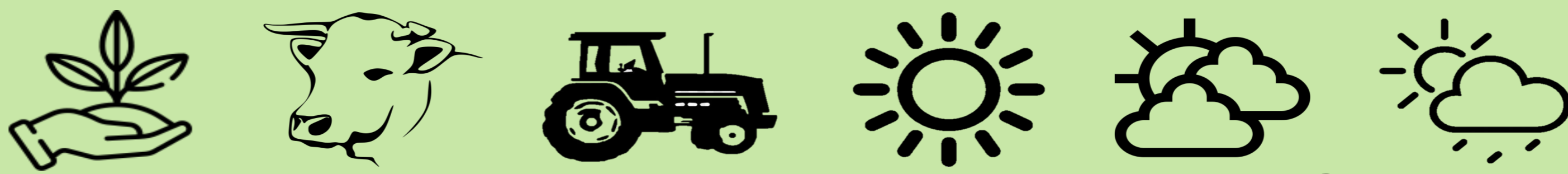


BOLETIM Agrometeorológico

Edição 13 – Janeiro a Abril/2024



Este material apresenta informações agrometeorológicas que influenciam diretamente as atividades agropecuárias em Alta Floresta/MT e região, fornecendo dados que auxiliam na tomada de decisão de agricultores(as) e demais pessoas envolvidas com o meio rural.

A figura abaixo (1) apresenta o acumulado de precipitação pluviométrica mensal para o município de Alta Floresta – MT. Os dados foram coletados nas estações meteorológicas da UNEMAT e referem-se ao período de Janeiro a Abril de 2024.

Figura 1 - Precipitação Pluviométrica (acumulada mensal)

A precipitação acumulada registrada de janeiro/2024 a abril/2024 foi de **1.054,4 mm**. O acúmulo de chuva médio anual esperado é de **1.174,8 mm**. Ou seja, uma **diminuição de 120,1 mm**.

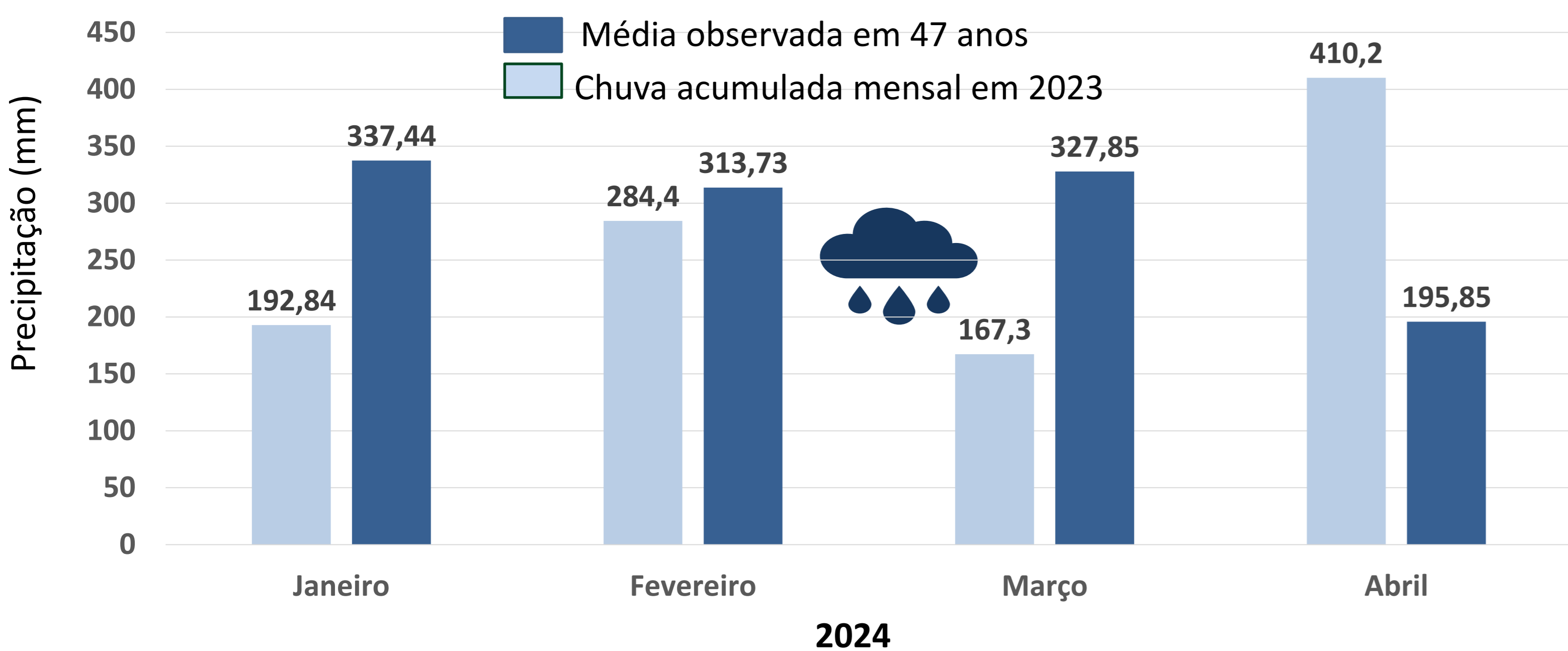
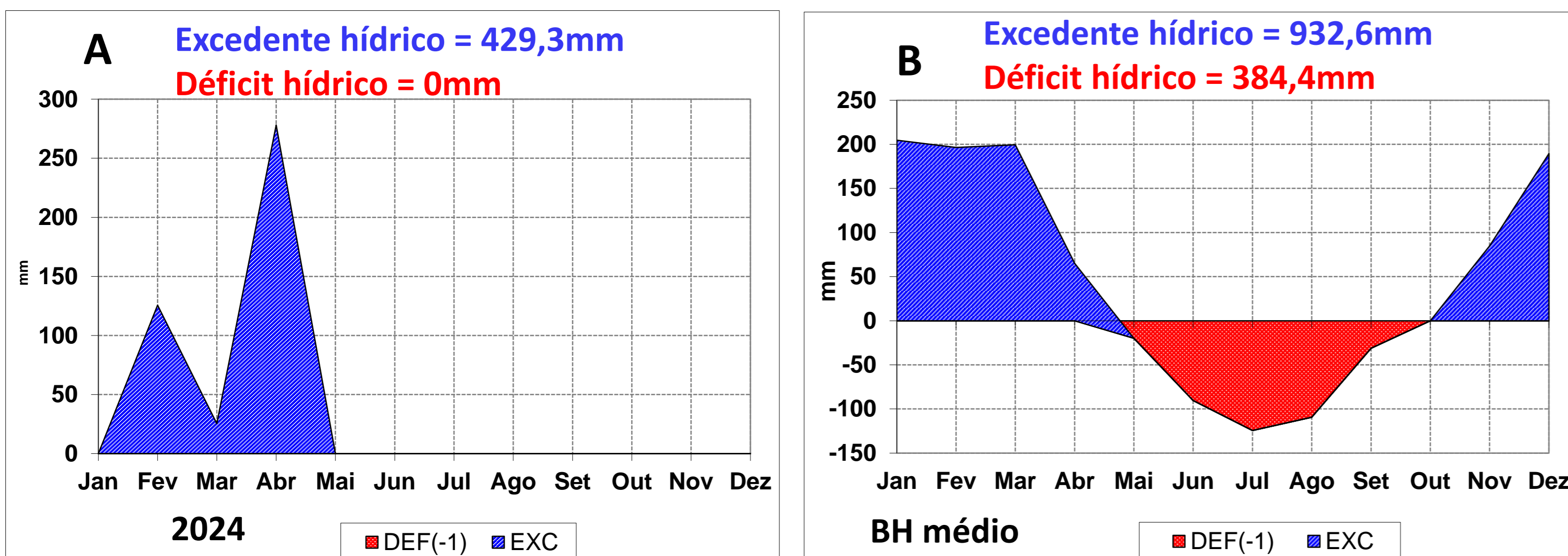


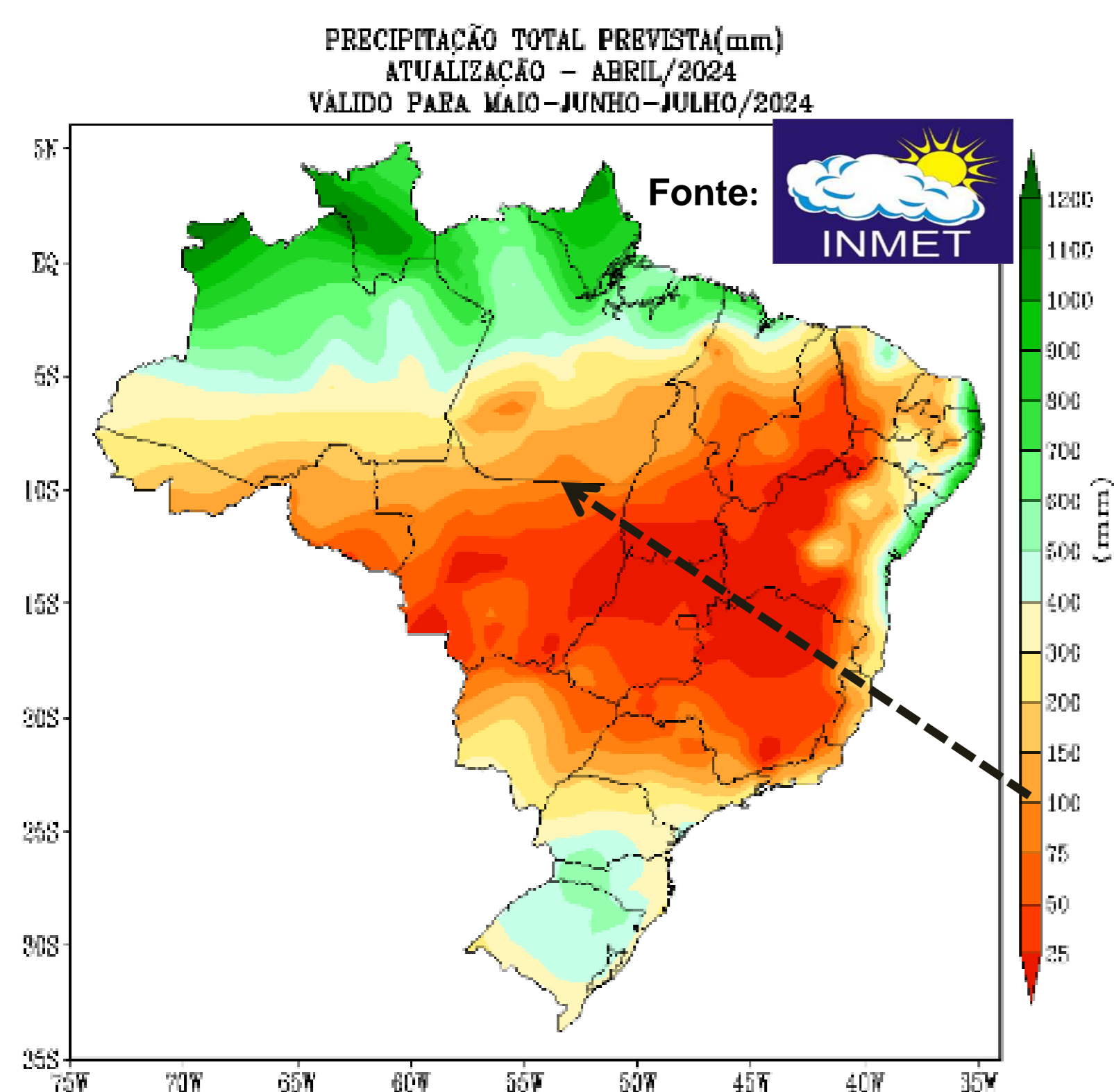
Figura 2 - Balanço Hídrico Climatológico (BHC)

O Balanço Hídrico Climatológico – BHC (figura 2A), refere-se ao período de janeiro a abril de 2024, em azul é demonstrado os meses com excedente hídrico. Na figura 2B, tem-se o comportamento médio do BHC.



BHC por Thornthwaite & Mather (1955) Glauco de Souza Rolim e Paulo Cesar Sentelhas

Previsão de chuvas



Acesso: <https://clima.inmet.gov.br/progp/0>

O Mapa ao lado apresenta a previsão acumulada de chuvas para os meses de Maio, Junho e Julho/2024, de acordo com o INMET, tendo uma estimativa de 75 a 100 mm de chuva nesses 3 meses.

Estações do ano 2024

OUTONO: 20 de março – 00:06h.
INVERNO: 21 de junho – 17:51h
PRIMAVERA: 22 de setembro – 09:44h
VERÃO: 21 de dezembro – 06:21h

Fonte: INMET

Quanto aos elementos climáticos temperatura (°C) (Figura 3) e umidade do ar (%) (Figura 4), observa-se uma pequena variação na média de temperatura e diminuição da umidade relativa do ar, no período de Janeiro/2024 a Abril/2024.

Figura 3 - Temperatura do Ar (média mensal)

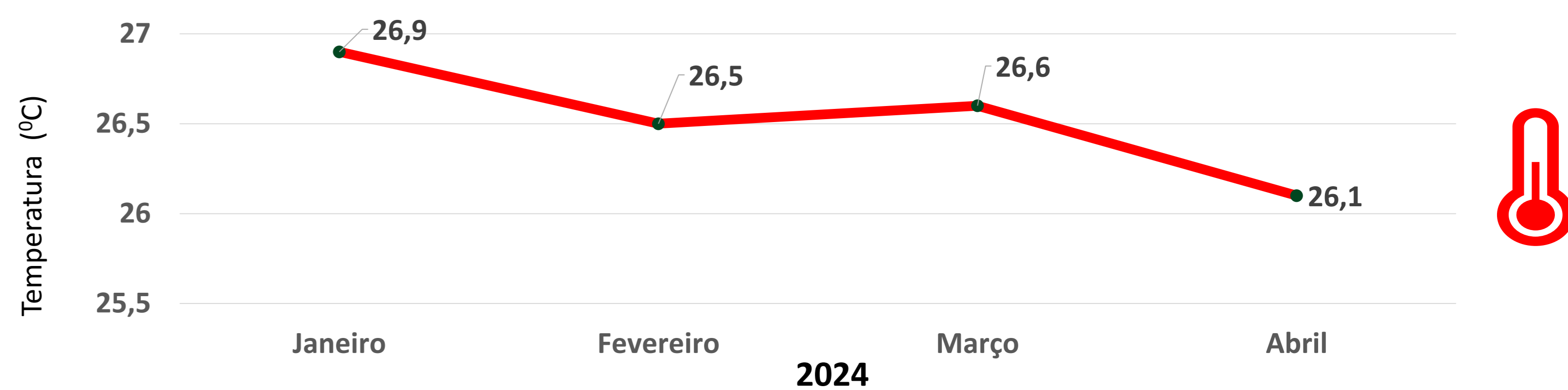
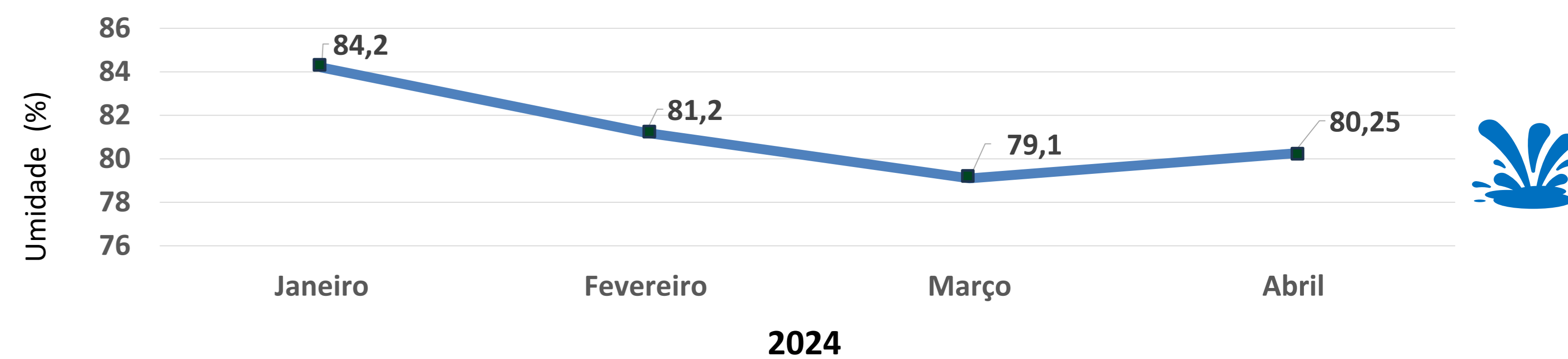


Figura 4 - Umidade do Ar (média mensal)



O Vazio Sanitário da Soja: Uma Abordagem para o Controle de Pragas e Doenças

Na agricultura moderna, é primordial adotar estratégias com base em evidências científicas para garantir a produtividade e minimizar os riscos nas plantações. O vazio sanitário da soja é uma prática crucial que se apoia em princípios biológicos e epidemiológicos, com o objetivo de controlar eficazmente pragas e doenças.

No vazio sanitário da soja consiste em um período específico no qual não existem plantas vivas de soja em uma determinada região. Esse intervalo estratégico, normalmente durante a entressafra, é baseado no conhecimento dos ciclos de vida dos insetos e patógenos que afetam a cultura, assim como nas condições ambientais desfavoráveis à sua sobrevivência e reprodução.

O período de vazio sanitário da cultura da soja já tem data marcada em Mato Grosso. De 15 de junho a 15 de setembro os sojicultores mato-grossenses estarão impedidos de plantar ou manter vivas plantas de soja em qualquer fase de desenvolvimento.

Eliminando as plantas hospedeiras durante o período de vazio sanitário, conseguimos ativamente interromper o ciclo de vida de várias pragas e patógenos, o que resulta em uma redução significativa de suas populações. Esse procedimento ajuda a minimizar os danos potenciais durante a próxima safra.

Essa estratégia, fundamentada em princípios de controle populacional, desempenha um papel fundamental na preservação das plantações, ao mesmo tempo em que diminui o risco de resistência aos pesticidas.

Resumindo, o vazio sanitário da soja se mostra como uma abordagem essencial, respaldada cientificamente, para o manejo de pragas e doenças, com o propósito de garantir a saúde e a produtividade das plantações.

Ao incorporar essa prática a um sistema agrícola sustentável, os agricultores não apenas garantem o sucesso econômico de suas operações, mas também fomentam a sustentabilidade ambiental e a resiliência do setor agrícola como um todo.

Por Prof. Dr. Luiz Fernando Caldeira Ribeiro

Cotações *

Produtos	A vista (12/03/2024)	A vista (02/05/2024)
Boi Gordo	R\$ 204,81 @ (Fonte: IMEA)	R\$ 210,71 @ (Fonte: IMEA)
Vaca Gorda	R\$ 183,36 @ (Fonte: IMEA)	R\$ 191,39 @ (Fonte: IMEA)
Leite	R\$ 2,14** litro (Fonte: COMOV)	R\$ 2,17** litro (Fonte: COMOV)
Soja	R\$ 103,58 Sc (Fonte: IMEA)	R\$ 107,75 Sc (Fonte: IMEA)
Milho	R\$ 33,43 Sc (Fonte: IMEA)	R\$ 34,82 Sc (Fonte: IMEA)

*Soja, Milho, boi e vaca gorda é a média de preço de MT. ** Valor médio referente ao mês de abril/2023, que pode sofrer variação de acordo com os critérios estabelecido pela cooperativa.

Projeto de extensão: **Boletim agrometeorológico: uma ferramenta aos produtores rurais do município de Alta Floresta - MT e região.** Portaria 1795/2023. Contato: Prof Dr. Edgley Pereira edgley.pereira@unemat.br
Dados na íntegra: <http://altafloresta.unemat.br/index.php/servicos/downloads>
Instagram: @LaboratorioGeoPaisagem

Realização:
UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado
Campus Universitário de Alta Floresta



NAFA